

EDP, Governo, Câmara e Sindicato...

Mais do que intenções, importam as soluções!

Finalmente, após a desmarcação da reunião prevista para 28 de agosto, realizou-se no passado dia 12 (quinta-feira), uma sessão como desígnio da discussão do futuro dos trabalhadores, que no caso de Sines, no que concerne à instalação, é já muito curto.

Da parte do Secretário de Estado da Energia e do Emprego foram apresentadas algumas linhas essenciais, num caso quanto aos projetos de instalações e noutra quanto algumas medidas que pretendem contribuir para atenuar os prejuízos para os quais em nada contribuíram, bem pelo contrário.

As medidas agora anunciadas, nomeadamente de um levantamento individual das condições de cada trabalhador (idade, habilitações/formação, pretensões, situação social, etc.), visam a intenção de lançar de ações de formação com uma direção ao emprego ajustado e, como se exigiu, que não uma mera forma de "passar o tempo" .

Foi referido que a decisão de a EDP encerrar a Central mais cedo do que o previsto, não ajudou esta situação, dado que os estudos e desenvolvimentos terão de ser acelerados e, por isso, mais exigentes, mas que todo o processo passaria pelo envolvimento dos representantes dos trabalhadores.

Por nós, deixámos claro que é imprescindível que tal suceda e cabe à EDP e ao Governo caminharem nesse sentido, para o que estamos disponíveis, como sempre, para contribuir na salvaguarda dos interesses dos trabalhadores.

A EDP, através do Sr. Administrador Ferreira da Costa, deixou expressa uma preocupação quanto às consequências sociais deste encerramento, garantindo que procurará sempre com a ligação ao Governo ser uma parte decisiva nas soluções. Anunciou, ainda, a criação de um gabinete para o apoio ao emprego, existindo já trabalho nesse sentido, com um estudo a decorrer.

Há uma necessidade de se acompanhar a situação muito de perto, dado que projetos e factos têm de coincidir, o que ainda é muito cedo para se poder aferir. Claro que há outras questões que têm de ser vistas e que passam pela situação fiscal, duração dos subsídios de desemprego e outras medidas, para o que ficou marcada uma reunião já no início do ano de 2021 onde se possa fazer um ponto de situação de ações e não apenas de perspectivas e intenções.

Central do Pego... iniciar já o diálogo!

Registamos a posição do Sr. Secretário de Estado do Emprego, secundado pelo da Energia, ao responderem positivamente à necessidade de iniciar o mais rapidamente possível a discussão da situação da Central do Pego, envolvendo todas as partes. Assim, estamos a desenvolver esforços para

que se possa encontrar uma data num curto espaço de tempo, evitando que possam existir “derrapagens” que coloquem a pressão dos dias nas decisões e situação de garantir os direitos e interesses dos trabalhadores,

O SIESI vai tentar realizar um Plenário por vídeo-conferência rapidamente, por forma a permitir uma primeira abordagem e preparação do processo pela parte dos trabalhadores.

E as Autarquias...

O SIESI não podia deixar de reconhecer a importância da Câmara Municipal de Sines se ter envolvido neste processo, quer como anfitriã quer como parte impulsionadora do diálogo e da defesa dos interesses do Município, onde se inscreve a maior parte dos trabalhadores. Tal, no entanto, também, já sucedeu com outras Câmaras, como não poderia deixar de suceder face aos possíveis impactos ao nível do seu território.

No caso do Pego, estamos a tentar agendar reuniões também a este nível, procurando uma plataforma alargada de intervenientes na procura das melhores soluções.

17 de Novembro de 2020

A Direcção

- **Defende os teus direitos. Sindicaliza-te!**